

Alternativas para amenizar o fluxo de ônibus turísticos na praia central de Balneário Camboriú-Santa Catarina

*Adriana Gomes de Moraes (adrianagmoraes2004@yahoo.com.br)**

Resumo

Artigo resultado de um estudo realizado na cidade de Balneário Camboriú no período de janeiro de 2006. Tem como objetivo propor alternativas para amenizar o fluxo de ônibus de turismo circulantes na praia central da cidade.

Palavras-chave: Alternativas, amenizar, fluxo turístico

Abstract

The article is resulted of an estudy made in Balneário Camboriú city in january of 2006. The objective is to propose alternatives to soften the bus touristics flux sorround in the central beach of the city.

Key-words: Alternative, to soften, touristic flux

Introdução

Na tentativa de contribuir para o desenvolvimento do turismo de forma mais ordenada elabora-se aqui algumas alternativas que estão relacionadas ao aspecto organizacional da ocupação das vias públicas da cidade de Balneário Camboriu.

Balneário Camboriu localiza-se no litoral Norte de Santa Catarina, foi fundada no dia 20 de julho de 1964. Possui área de 46 Km² e segundo dados do IBGE apresenta população estimada em aproximadamente 96 mil habitantes. A economia da cidade é fortemente influenciada pelo turismo, dotada de diversos atrativos, naturais e artificiais. Para atender a grande demanda de turistas que visitam a cidade possui aproximadamente 20 mil leitos, diversos restaurantes com gastronomia variada. A cidade é servida por linhas urbanas de transportes que circulam por todo o espaço urbano da cidade, assim como linhas que interligam as praias da região, além dos serviços citados existe na cidade transporte que circulam somente pela Avenida Brasil e Atlântica que geralmente atende em grande número os turistas. A configuração espacial das ruas da cidade apresenta-se da seguinte forma: avenida atlântica com sentido único, não duplicada e estreita margeando a praia central, onde estão localizados hotéis, lojas, restaurantes e danceterias. A Avenida Brasil a segunda avenida também com sentido único rua estreita concentra grande número de comércio, hotéis e restaurantes. A terceira e quarta avenida são avenidas largas duplicadas e também com grande número de comércio, bancos e supermercados. A quinta avenida duplicada apresenta moradias em sua grande maioria casas e a Universidade do vale de Itajaí.

Nos períodos de alta temporada que são considerados os meses de dezembro, janeiro e fevereiro essas avenidas principais

apresentam grande fluxo de passantes, carros e ônibus de turismo.

Elaborou-se esse estudo devido ao grande número de ônibus turísticos que circulam diariamente pelas avenidas, provocando grande engarrafamento nas três principais avenidas da cidade, avenida atlântica, Avenida Brasil 3ª avenida, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro tornando-se quase impraticável circular pelas ruas.

Entende-se que para o turismo ser sustentável é necessário a dotar algumas práticas, que não só dizem respeito ao espaço natural, mas também ao meio social e urbano aonde está inserido, caso contrário a viagem que até então era um momento de sair do cotidiano, relaxamento torna-se um verdadeiro martírio. A grande responsabilidade para que não aconteça esses momentos não desejados, é da cidade receptora, pois se ela se propõe em ser turística deverá estar apta para receber bem seus turistas criando certas infra estruturas consideradas imprescindíveis.

Transporte e o turismo

Para relacionar a importância dos modais de transportes no desenvolvimento do turismo conceitua-se no presente trabalho turismo como deslocamento de pessoas fora de seu ambiente usual, em tempo inferior a um ano que esteja viajando a lazer, negócio ou outros motivos.

Para Palhares (2002,p.27) como forma de definir a atividade de transporte, mais especificamente para o caso do transporte voltado para o turismo, o mesmo pode ser tido como a atividade meio que interliga a origem de uma viagem turística a um determinado destino, que interliga vários destinos entre si ou que faz com que os visitantes se desloquem dentro de um mesmo destino primário ou secundário.

* Mestre em Turismo e hotelaria, Bacharel em Turismo, Docente Curso de Turismo. E-mail: adrianagmoraes2004@yahoo.com.br

O turista utiliza-se de diversos modais de transportes para se deslocar nos destinos escolhidos muitas vezes fazem essa troca de modais pelas opções de acesso em determinadas cidades.

Cabe ressaltar que o transporte é um dos três componentes fundamentais para o desenvolvimento do turismo. Os outros dois são a oferta turística existente nos destinos e o mercado turístico, ou seja, os turistas.

Estabelecer a relação entre o turismo e meio de transportes é bastante óbvia panrotas (2003,p.24) observa que "parece obvio dizer que existe uma relação profunda entre os meios de transportes e o turismo, principalmente hoje quando, muitas vezes o meio de transporte chega a influenciar decisivamente a opção pelo destino. Não a toa o desenvolvimento do segmento de viagens e turismo está intimamente ligado á evolução tecnológica dos transportes"

Com a evolução tecnológica dos transportes alavancou-se a atividade turística que é conhecida no mundo inteiro. Pode-se observar as viagens realizadas nos modernos aviões que fazem a travessia em curto espaço de tempo para qualquer lugar do mundo. Isso só foi possível graças as evoluções tecnológicas principalmente do automóvel e aviões a jato que contribuíram para a intensificação do turismo de massa existente em âmbito mundial.

Com o desenvolvimento tecnológico e o surgimento de novos modos de transportes, a distribuição modal dos transportes foi alterando-se ao longo das décadas. Hoje se observa que há predominância do uso de transportes rodoviários e aéreo para o transporte voltado ao turismo.

O rápido desenvolvimento do setor nos últimos anos está estritamente relacionado

com outro Fenômeno moderno, o avanço das comunicações. Viaja-se cada vez mais, e existe um bombardeio cada vez maior de informações, tanto de fontes tradicionais como revistas, televisão como as eletrônicas.

Muitos segmentos do turismo assim como o modo de transportes (navios, trens, aviões, ônibus) apresentam algumas características em comum analisadas por Palhares (2002) como: serviços perecíveis, capacidade relativamente fixa, custo fixos altos e custos variáveis baixos, reservas antecipadas, demanda variável, estrutura de preço e custo definida, mercado segmentado.

Os serviços não podem ser estocados, apresentam capacidade fixa porque não é tão simples adquirir novas frotas, assim como os custos fixos que são altos para compra, financiamento contrapondo-se com os custos variáveis baixos quando comparado com o investimento inicial.

O deslocamento de pessoas para fazer turismo só é possível devido a estrutura existente dos meios de transportes que está a cada dia adaptando-se as novas tecnologias e novas necessidades dos clientes.

Tabela 1 - Movimento estimado de turistas

ORIGEM	2003	2004	2005
NACIONAIS	410.971	654.002	756.139
ESTRANGEIROS	99.703	116.033	105.936
TOTAL	510.674	770.035	862.075

Fonte: SANTUR / GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

Conforme mostra a tabela acima o numero de turistas que chegam em Balneario Camboriu vem aumentando, tornando-se imprescindível preparar a infra-estrutura da cidade para melhor receber os turistas. Pois a tendência é tornar-se um verdadeiro caos caso não comecem a existir ações para o planejar a cidade para receber grande quantidade de pessoas.

Transporte Rodoviário

Os veículos rodoviários, principalmente o automóvel e o ônibus, proporcionaram que o turismo se desenvolvesse como atividade acessível a um número cada vez maior de pessoas. Roná (2002,p.99) cita que: "o automóvel é um produto da segunda revolução industrial, e a sua invenção deu maior autonomia ao turista, que se viu libertado das vias fechadas de transportes, como as ferrovias e as linhas aquáticas, podendo decidir sobre os horário e itinerários".

Foi o crescente uso de veículos automotores que determinou a existência de rodovias. O transporte rodoviário compreende boa parte da rede de transporte de uma região interliga também outros modos de transportes .

O carro particular permite que seja utilizado pelos proprietários de forma independente, de acordo com as necessidades sem precisar se submeter aos horários e trajetos dos transportes públicos , além de proporcionar conforto, privacidade e acesso direto ao destino do passageiro. Palhares(2000).

No caso do ônibus o deslocamento é feito com um maior número de pessoas, em serviços regulares e fretados, possuem tarifa reduzida. Os ônibus fretados oferecem flexibilidade nos roteiros, pois fazem o serviço contratado pelo cliente, são utilizados para o deslocamento de turistas que optam por pacotes turísticos rodoviários.

Ronà (2002,.102) classifica os ônibus quanto a estrutura:

Suspensão- o uso de molas não é tão indicado quanto o ar para veículos destinados ao turismo, pois este segundo tipo de suspensão permite maior conforto aos passageiros de longas viagens.

Eixos- os ônibus podem ter dois, três e

quatro eixos. Os destinados ao serviço rodoviário devem ter mais de dois, pois o conforto e a segurança são muito maiores nesse caso.

Quanto ao uso

Ligação contínua entre duas áreas- são ônibus que servem as linhas já estabelecidas.

Ligação eventual entre duas áreas- são os veículos colocados em locação ou fretamento, que pode ser: fretamento fechado e fretamento aberto. O primeiro serve para todos os passageiros que pertencem a um grupo previamente determinado. O segundo destina-se aos passageiros que querem conhecer previamente seus companheiros de viagens.

Para Palhares (2002,p.207) com a finalidade rodoviária e turística o ônibus apresenta algumas vantagens, tais como:

- 1º- serviço porta a porta
- 2º motorista próprio
- 3º sociabilidade
- 4º custo
- 5º meio ambiente

Além dos fatores citados acima o turismo no Brasil é feito utilizando-se rodovias porque ainda são poucas as pessoas que fazem turismo doméstico usando aviões para seu deslocamento.

Tabela 2 - meios de transporte utilizados

Meios de Transporte	2003	2004	2005
Avião	1,34%	1,12%	0,63%
Ônibus	16,21%	25,90%	20,71%
Automóvel	82,15%	72,85%	78,48%
Outros	0,30%	0,13%	0,18%
Total	100,00%	100,00%	

Fonte: ÓRGÃO MUNICIPAL DE TURISMO

Observa-se que a grande maioria das pessoas que visitam a cidade de Balneário Camboriú utilizam o automóvel como meio de transporte isso significa que existe na cidade forte deslocamentos de automóveis

e conseqüentes grandes fluxos nas avenidas da cidade. Segundo a secretaria de turismo de Balneário Camboriu 3712 ônibus de turismo entraram na cidade entre dezembro a marco, uma media de 31 veículos por dia.

O planejamento da oferta física para atender o fluxo turístico

Para que a cidade turística ofereça bem estar ao seu visitante é necessário observar alguns fatores importantes ao planejar a localidade. A qualidade do meio urbano depende de muitos fatores, como o traçado das vias públicas, os equipamentos urbanos, as infra-estruturas. Petrocchi (2001)

As condições de acesso são determinantes para o sucesso de um sistema de turismo. O planejamento precisa contemplar as estradas, as rodoviárias, os portos e aeroportos que dão acesso à cidade.

Para que exista melhoria no meio urbano o planejador deve preocupar-se com a qualidade do meio urbano existente que para Petrocchi (2001,p.309) deve contempla os seguintes aspectos:remodelação de áreas mal formadas ou obsoletas, realização de melhoramentos e calçadas, pavimentação, arborização, ajardinamento e mobiliário urbano (bancos, abrigos, sanitários), melhoria das infra estruturas urbanas, melhoramento e reabilitação de fachadas, supressão de instalações precárias ou obsoletas propor o deslocamento das vias de tráfego pesado(de médio e longo percurso, para as periferias.

Nas cidades históricas como Ouro preto em Minas Gerias, já existe a preocupação com o deslocamento de ônibus turísticos para as periferias.Observa-se que nas cidades litorâneas essa preocupação ainda não é adotada, existem muitos ônibus turísticos que circulam pelas praias e região central das cidades.

Petrocchi (2001,p.309) sugere as seguintes diretrizes:

** definição da área urbana de interesse público;*

** regulamentação dos padrões e parâmetros técnicos das novas construções na área visada por meio de estudo.*

** Realização de estudos sobre a adequação da área urbana as atividades do turismo.*

** recuperação dos conjuntos de interesse histórico, arquitetônico e cultural.*

** recuperação das fachadas em núcleos turísticos e em orlas marítimas;*

** melhoria generalizada em ambientes urbanos ;*

** Provisão de sistema de saneamento.*

Beni (2000) fala que o conjunto da organização estrutural do sistur apresenta dois componentes que são imprescindíveis para o desenvolvimento do turismo a superestrutura e a infra-estrutura.

O subsistema da superestrutura para Beni (2000,p.99) refere-se a complexa organização tanto publica quanto privada que permite harmonizar a produção e a venda de diferentes serviços do sistur. Compreende a política oficial de turismo e sua ordenação jurídico-administrativa que se manifesta no conjunto de medidas de organização e de promoção dos órgãos e instituições oficiais, e estratégias governamentais que interferem no setor.

O subsistema da superestrutura de forma bastante esclarecedora quanto a ação do estado e turismo na esfera administrativa publica o processo de planejamento do turismo. No subsistema da infra-estrutura examina-se as questões relativas à natureza e ao custo dos investimentos necessários e o momento adequado para realizá-los. O que se analise

com bastante detalhe nesse subsistema e a infra-estrutura de acesso com seus componentes viário e de transporte e as condições básicas de habitabilidade e apoio aos equipamentos e serviços turísticos.

Organização territorial

Etapa fundamental no planejamento, a ordenação territorial tem como objetivo propiciar o ordenamento do espaço, circulação e implantação da infra-estrutura e dos equipamentos urbanos a fim de atender as necessidades da população.

Ordenar o território implica em saber o que se quer organizar, para que vai se organizar, como vai ser organizado. (pujades,1998).

Após decidir o que se deseja ordenar e preciso eleger alternativas para que se possa falar com propriedade, para tanto deve-se verificar se: os usos alternativos, usos mais adequados e se existe poder político para impulsionar a alternativa escolhida.

O processo de ordenação de território implica no uso de metodologia, Pujades (1998,p.36) sugere que sejam feitos os seguintes passos :

- 1- Identificação dos problemas e potencialidades
- 2- Análise territorial
- 3- diagnóstico
- 4- prognóstico

Na análise territorial e preciso apoiar-se no conhecimento teórico e metodológico,, que juntos vão permitir explicar os processos territoriais. Conhece-se um território a partir da resposta das questões abaixo relacionadas:

" Que se faz como este território? aqui descreve-se todas as atividades que são desenvolvidas dentro do território.

" Com quem se relaciona?

" Para que serve?

" Quem mobiliza o território?

" Com que meios se desenvolve?

" Até onde vai?

O diagnóstico é elaborado a partir da análise territorial anterior, que se identifica os problemas territoriais que o planejamento haverá de corrigir. A última etapa, prognóstico resulta na elaboração de propostas e de linhas de atuação. Nessa etapa fica evidente a dimensão política da organização territorial.

Alternativas para amenizar o fluxo de ônibus na cidade

Balneário Camboriu apresenta alguns contratempos devido ao grande número de ônibus que circulam na cidade durante os meses de dezembro a março, seja para deixar os turistas nos hotéis ou para buscá-los para passeios e retorno, provocando grandes engarrafamentos nas avenidas da cidade. Pois, as ruas e avenidas são estreitas não permitindo assim manobras e circulação de ônibus de turismo de suspensão e mais de dois eixos, porque são ônibus de grande porte e de difícil manobra na cidade com ruas sem espaço.

Seguem-se então algumas alternativas para maior harmonização do uso do espaço público pelos ônibus de turismo em Balneário Camboriu:

· Sugere-se que nas avenidas Atlântica e Brasil, que são duas avenidas com grande circulação de pessoas e automóveis e sem nenhum tipo de infra-estrutura (duplicação das avenidas, acostamento para embarque e desembarque dos ônibus principalmente junto aos hotéis e ruas estreitas) que não mais circule ônibus de turismo, nem mesmo para embarque e desembarque de passageiros.

· Para que ocorra desembarque/embarque dos passageiros contratar o serviço de topes, vans para que façam esse procedimento nas garagens destinadas aos

ônibus. Os custos desse deslocamento deverão ser cobertos pelos passageiros.

- As garagens deverão localizar-se fora da região central, pois não existe nenhuma possibilidade circulação de ônibus nas ruas transversais entre as avenidas Atlântica e Brasil e terceira avenida ;

- Estipular multas aos ônibus de turismo que não cumprirem as normas impostas pela secretaria de turismo.

- Criar uma campanha junto as operadoras explicando as novas normas de circulação de ônibus, essa campanha terá a finalidade de mostrar que a cidade esta se reestruturando para maior comodidade dos visitantes, e atingir também os princípios da sustentabilidade.

Conclusão

Com um sistema de trafego insuficiente para suportar a demanda de carros e veículos pesados no verão à cidade pena com a livre circulação de ônibus de turismo pelo centro de Balneário camboriu. Existe porem lei municipal 1.416/94 que determina a circulação de ônibus somente quando se destinarem ao embarque e desembarque de passageiros em hotéis, restaurantes e pontos turísticos. Entende-se que a referida lei não resolve os problemas causados com a circulação de ônibus mesmo que seja para embarque/desembarque, porque os mesmos para chegarem ate os hotéis que se localizam em sua grande maioria avenida Atlântica,Brasil e ruas transversais precisam fazer manobras, parar o veiculo no meio da rua dificultando da mesma forma o transito da cidade, tornado-se impraticável circular na cidade com carro.

Porém sabe-se que os hoteleiros da cidade não vem com muita simpatia à proposta de tirar os ônibus de turismo para embarque/desembarque porque acreditam que essa atitude vai acabar com o turismo

da cidade, porque os custos vão aumentar, a troca de veículos trarão inconvenientes. Atitude essa que nos causa espanto, pois, acredita-se que a circulação de ônibus nas principais avenidas da cidade e um dos fatores que mais contribuem para denegrir a imagem da cidade.

Salienta-se aqui a falta de planejamento das cidades turísticas brasileiras, prevalecendo somente a visão empreendedora imediatista do empresariado,se planejada para a atividade turística a localidade tem maiores chances de permanecer competitiva no mercado pois mais tempo, alem definir qual e o publico que a cidade deseja captar, algo que ate o presente momento não consegui-se saber na cidade de Balneário Camboriu. Afinal que segmento de mercado a cidade quer o excursionista que vem de ônibus de excursão? que classe social ? será que essas pessoas se importariam em pagar um pouco mais e ter a cidade livre de transito pesado? Diante do que foi exposto anteriormente faz-se necessário repensar também nos conceitos de qualidade e bem estar da população fixa e flutuante.

Referências bibliográficas

- ANUARIO ESTATISTICO DA EMBRATUR 2005.
Embratur: Brasília, 2005.
- BENI. Mario Carlos. Analise Estrutural do Turismo. Senac:São Paulo, 2000. 517p.
- PALHARES,Guilherme Lohmann. Transportes turísticos. São Paulo:Aleph,2002.
- PEQUENAS Historias dos meios de transportes e o turismo. PANROTAS UNIVERSITARIO- Para Estudantes de Turismo, São Paulo, ano 02. p.24-25, 2003.
- PETROCCHI, Mario. Gestão de pólos turísticos. São Paulo: Futura, 2001.
- PUJADAS, Roma. FONT, Jaume. Ordenacion y planificacion territorial. Madrid: sintesis.1998,p.393.

RONA, Ronaldo di. Transportes no turismo. São Paulo: Manole, 2002.

SANTUR. Santa Catarina Turismo. Disponibiliza informações sobre a cidade. Disponível em: <<http://www.santur.br>> acesso em: 6 mar de 2006.